Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS RECEM-NASCIDOS PREMATUROS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: EDUALEIDE JEANE PEREIRA BULHÕES DA NÓBREGA (Relator)
CÍJARA LEONICE DE FREITAS
GABRIELLA AGUIAR PEREIRA
ANA ZÉLIA PRISTO DE MEDEIROS
SILVANA DE MEDEIROS PAIVA DE ALBUQUERQUE
ALANA RODRIGUES GUIMARÃES DE AQUINO

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: A Displasia Broncopulmonar (DPB) é uma doença de etiologia indefinida e, atualmente, sabe-se que o principal fator de risco é a imaturidade pulmonar ao ser submetido a fatores externos, e sem possuir mecanismos de defesa bem desenvolvidos. É uma patologia como maior frequência em recém-nascidos prematuros (RNPT) e sua incidência aumenta conforme o número de recém-nascidos de baixo peso, sendo associada a índices de mortalidade neonatal. OBJETIVO: descrever os cuidados de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) com os recém-nascidos prematuros acometidos por displasia broncopulmonar. METODOLOGIA: relato de experiência vivenciada pelas residentes de enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde na UTIN da Maternidade Escola Januário Cicco / Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período entre abril e maio de 2017. RESULTADOS: as intervenções foram divididas em básicas e especificas na elaboração da Assistência de Enfermagem. As básicas eram as previamente estabelecidas de acordo com os fatores maternos e a prematuridade do recém-nascido como (i) realizar monitorização e controle dos sinais vitais, (ii) cuidados com a integridade da pele, (iii) realizar manuseio adequado e (iv) controle do balanço hídrico. As intervenções especificas foram consideradas aquelas implantadas com objetivo de tratar a DBP, sendo (i) posição prona com o intuito de melhorar a oxigenação e expansão pulmonar, (ii) observar a saturação de oxigênio para evitar seu excesso ou déficit e (iii) implementar os cuidados básicos de forma contínua de acordo com o tipo de suporte ventilatório. Quando possível, foi realizado posição canguru ainda na UTIN, pois além do conforto para mãe e bebê, apresenta benefícios como manutenção da temperatura corporal, redução da ansiedade, estabilidade dos esforços respiratórios, regulação do sistema nervoso autônomo e coordenação do padrão respiratório dos RNPT com DBP. CONCLUSÃO: a experiência vivenciada foi considerada relevante e evidenciou que a Assistência de Enfermagem, quando implantada de acordo com a apresentação clínica do RNPT acometido com DPB reduz o tempo de internação e auxilia na evolução eficaz e favorável.